

HERALDO NEWS

Novembro de 2025 - 6^a edição

Valores para a vida



Foto: Divulgação

Vacina: um treino para o corpo e um cuidado com a saúde

p. 04



Reportagem especial



Alunos vivenciam a inclusão de deficientes visuais

p. 02



Promoção especial no Mercado das Crianças!

Aproveite nossas ofertas incríveis!

NOSO ENDERECO AV. DOIS, 9
GOPOUVA-GUARULHOS



@epg_heraldo_evans

11 2440-8646

REPORTAGEM ESPECIAL

Ver com as mãos e enxergar com o coração: Alunos vivenciam a inclusão de deficientes visuais



A acessibilidade e a inclusão são direitos garantidos pela Constituição Federal e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, mas ainda existem muitos desafios a serem superados. É vital que todos compreendam que a diversidade é uma riqueza, e que cada indivíduo, independentemente de sua capacidade visual, possui direitos e merece o mesmo tratamento digno.

Por alunos do 5º ano B - Prof.ª Andressa Liebmam

Na Semana da Pessoa com Deficiência, a turma do 5º ano B teve a oportunidade de receber Nicoli de Almeida, ex-aluna e pessoa com deficiência visual, para um bate-papo especial. O encontro teve como objetivo sensibilizar os alunos sobre as realidades enfrentadas por aqueles que vivem sem a visão, e começou com uma série de perguntas que Nicoli respondeu com empatia e entusiasmo.



Um dos momentos mais marcantes da conversa foi quando Nicoli compartilhou como é seu dia a dia, destacando as adaptações que faz para viver de forma independente. Para encerrar a atividade, ela fez a leitura de um livro adaptado em braille, um momento que encantou todos os presentes e despertou o interesse dos alunos em aprender mais sobre a deficiência visual.

Após o bate-papo, os alunos foram divididos em grupos para realizar pesquisas sobre figuras inspiradoras como Dorina Nowill, Helen Keller e Stevie Wonder, cujas histórias demonstram a superação e o potencial de pessoas com deficiência. A pesquisa foi um passo importante para que as crianças entendessem que pessoas com deficiência visual, assim como Nicoli, são capazes de grandes realizações.

Uma atividade muito interessante foi o "desenho às cegas", onde os alunos utilizaram lápis de lição, folha de sulfite e pranchetas, vendaram os olhos e fizeram vários desenhos.



Essa experiência os levou a refletir sobre o desafio de criar sem a visão, proporcionando um entendimento prático das barreiras que confrontam as pessoas com deficiência visual.

Outra proposta foi realizar um trabalho sensorial, utilizando texturas como algodão, folhas secas, papel-alumínio, palitos, areia, barbante, entre outros. Assim, os alunos puderam usar sua criatividade e liberar a imaginação.



"Para este trabalho, fiz uma flor com barbante, pensando em como a sensação do toque pode revelar formas e detalhes que os olhos não conseguem ver. A ideia é mostrar que a percepção do mundo vai além da visão e que é possível enxergar com as mãos." - Sofia Santos

Para ampliar as discussões, a educadora Ana Beatriz, especialista em educação inclusiva, foi convidada para participar de uma roda de conversa. Durante o encontro, Ana Beatriz esclareceu aos alunos sobre como oferecer ajuda a uma pessoa com deficiência visual, ela falou que é importante sempre perguntar se o outro aceita e deseja ajuda, respeitando a autonomia dele.

Você sabia?

A deficiência visual pode ser definida como a perda total ou parcial da visão, com ou sem capacidade de compensação, e pode ser congênita (desde o nascimento) ou adquirida (por traumas, doenças como diabetes ou glaucoma, entre outros).



Ana também fez uma demonstração de como ler em braille, um sistema de escrita tátil formado por combinações de pontos que permite que aqueles com deficiência visual possam ler e escrever.

Ao final da conversa, os alunos tiveram a oportunidade de manusear materiais adaptados, como jogos táteis, incluindo o jogo da velha, o que tornou a experiência ainda mais rica e interativa. Essas vivências contribuíram para que os alunos olhassem para além da deficiência, promovendo o respeito e a valorização das diferenças.



Com todas essas experiências, os alunos puderam aprender a olhar além da deficiência e compreender que devemos respeitar e valorizar as diferenças. As vivências proporcionaram momentos de reflexão e empatia, mostrando que a inclusão começa com o conhecimento e com atitudes de respeito no dia a dia.



MATÉRIA DE CAPA

Crédito da imagem: Domínio Público



Vacina: um treino para o corpo e um cuidado com a saúde

Por alunos do 4º ano B - Prof.ª Karina Lima

Em um cenário marcado pela crescente preocupação com a saúde pública, nossos alunos têm mostrado grande interesse em aprender sobre vacinas e como elas ajudam nosso corpo a ficar mais saudável. Com o objetivo de conscientizar sobre a importância das imunizações e combater a desinformação e as fake news que cercam o tema, foram feitas pesquisas, entrevistas e conversas com profissionais da área da saúde. Todo esse trabalho nos torna agentes ativos na divulgação de informações corretas, contribuindo para uma sociedade mais saudável e bem informada.

Os alunos do 4ºB da EPG Heraldo Evans fizeram uma visita muito especial à UBS Tranquilidade, em Guarulhos. Lá, eles tiveram uma conversa com a equipe da sala de vacinação para aprender mais sobre como funcionam as vacinas e a importância de se vacinar. As crianças ficaram muito curiosas e prepararam várias perguntas para a equipe responder. Confira abaixo como foi esse bate-papo.

1 - Quem trabalha aqui na sala de vacinação?
Trabalham a enfermeira Elisangela Coelho, a técnica de enfermagem Ynarah Santiago, e também a Maria Aparecida, Viviane Fernandes e Cintia Brago, que auxiliam no atendimento.

2 - Quais são os dias e horários de funcionamento da UBS?

A UBS funciona de segunda a sexta-feira, das 7h da manhã até as 7h da noite.

3 - É necessário agendar a vacinação?

Não é necessário agendar. A pessoa pode vir direto, retirar uma senha e aguardar ser chamada para a vacinação.

4 - Como vocês guardam as vacinas? Elas precisam ficar na geladeira?

Sim. As vacinas precisam ser mantidas sob refrigeração, entre +2°C e +8°C, para garantir sua eficácia.



Valores para a vida

5 - As vacinas têm data de validade?

Sim. Todas as vacinas têm data de validade, e cada uma possui um prazo diferente.

6 - Como são testadas e aprovadas as vacinas para garantir sua segurança e eficácia?

As vacinas passam por muitos estudos durante anos. Somente depois que os laboratórios comprovam a eficácia e a segurança, elas são liberadas para uso na população.

7 - O que as pessoas precisam trazer para se vacinar?

É necessário trazer a carteirinha de vacinação e um documento com foto.

8 - Como vocês sabem qual vacina cada pessoa tem que tomar?

A equipe consulta o calendário vacinal, verifica a idade da pessoa e identifica quais vacinas estão indicadas ou pendentes.



9 - Como é o cartão de vacinas e o que acontece se alguém perder?

O cartão de vacinas é um documento importante, onde ficam registradas todas as vacinas tomadas. Se a pessoa perder, é preciso fazer um novo, mas nem sempre é possível recuperar todo o histórico. Por isso deve ser guardado com muito cuidado.

10 - Até quantos anos é permitido tomar vacinas em gotas?

Atualmente, as vacinas em gotas são aplicadas apenas em bebês de 2 e 4 meses de

idade. O famoso “Zé Gotinha” praticamente se aposentou, pois a maioria das vacinas agora é aplicada com agulha.

11 - Temos que tomar as mesmas vacinas todos os anos?

Somente a vacina da gripe precisa ser tomada todos os anos, porque é uma vacina de campanha e o vírus muda com o tempo. As demais têm datas específicas e não precisam ser repetidas anualmente.

12 - Quais vacinas vocês mais aplicam aqui?

São aplicadas cerca de 21 vacinas diferentes, de acordo com o calendário nacional de vacinação, variando conforme a idade e o público-alvo.

13 - Qual é a vacina que as crianças mais tomam?

A vacina que as crianças mais tomam é a da gripe, porque é aplicada todos os anos durante as campanhas.

14 - Qual vacina vocês acham que causa mais reação nas pessoas (como febre ou dor)?

As vacinas que têm tétano na composição, como a Penta, DTP e Difteria e Tétano, costumam causar mais reações. Essas reações podem incluir febre e dor no local da aplicação.

15 - O que podemos sentir após a aplicação de vacinas?

Podemos sentir febre, dor no corpo, dor no local da injeção e o braço pode ficar inchado. Essas reações são normais. É importante não coçar o local, pois a unha pode estar suja e causar uma infecção, deixando o local vermelho e dolorido.

16 - O que vocês fazem quando uma criança chora ou tem medo de agulha?

A equipe acolhe a criança, explica que a vacina é para o bem dela e que chorar é

Valores para a vida

normal. Elas conversam com calma, ajudam a criança a entender que é necessário e que vai passar logo.

17 - O que vocês diriam para quem tem medo de se vacinar?

A vacina dói um pouquinho, mas é só um incômodo rápido, como uma picada de formiga. Muitas pessoas têm medo porque ouviram desde pequenas que “quem faz arte vai tomar injeção”, mas na verdade não é algo tão dolorido assim.

18 - O que a UBS faz para garantir que crianças, adolescentes e adultos sigam o calendário de vacinas?

A UBS realiza campanhas de vacinação, divulga informações nas redes sociais da prefeitura, na televisão, e também faz buscas ativas, como ligar para as famílias e visitar escolas. Tudo isso é feito para garantir que todos tenham acesso à informação e se vacinem.

19 - Como a UBS organiza as campanhas de vacinação, como a da gripe, por exemplo?

Cada UBS tem uma data definida pela prefeitura. Quando a data é confirmada, a equipe se organiza: define quem vai aplicar as vacinas, abre todas as salas e prepara os materiais. Assim, todos conseguem se vacinar com segurança e agilidade.

20 - O que vocês fazem quando uma nova vacina chega aqui na UBS?

Primeiro, são seguidas etapas de segurança: é aplicado um questionário de saúde, para saber se a criança tem alergias ou outras condições. Depois da aplicação, a criança espera um pouco para ver se há reações, pois é uma vacina nova. A equipe também explica tudo com calma para passar confiança. Se houver qualquer problema, há um médico disponível para atender.

21 - Por que é importante manter as vacinas em dia?

Porque as vacinas protegem contra doenças graves, evitam internações e sequelas, e ajudam a manter todos saudáveis.

22 - As vacinas são gratuitas?

Sim. No Brasil, as vacinas oferecidas pelo SUS são gratuitas. Existem algumas vacinas pagas na rede particular, mas as mais importantes estão disponíveis de graça na UBS.

Depois da visita à UBS Tranquilidade, os alunos também tiveram uma conversa muito especial com a pediatra Dra. Nayara Dorta, que contou tudo sobre o trabalho na pediatria e a importância das vacinas para a saúde das crianças.



A doutora explicou que o pediatra é o médico que cuida da saúde das crianças e que esse trabalho é muito importante, porque “as crianças são o futuro, e para termos adultos saudáveis precisamos cuidar delas desde pequenas”. Ela contou que sempre quis ser médica e que se apaixonou pelas crianças no primeiro atendimento que fez na faculdade.

Durante a entrevista, ela esclareceu que, antes do surgimento das vacinas, as pessoas ficavam muito doentes, por isso elas foram criadas. Também falou que as vacinas são como um treino, quando ela entra no corpo, estimula o organismo a produzir anticorpos. Assim, quando o corpo encontra a doença de verdade, já está preparado para combatê-la.

Valores para a vida



“A vacina ensina o corpo a lutar contra as doenças, como se os soldadinhos do corpo estivessem sendo treinados para combater inimigos. É como um treino na academia”

Ela contou também que, quando era pequena, tinha medo de todas as vacinas, porque não sabia qual iria doer. Hoje, como médica e mãe, entende que é para o bem. A doutora dividiu com a turma que tem um bebê de um ano e cinco meses e que, em muitos momentos, tem dó de ver o filho chorar na vacinação, mas não tem medo, pois sabe que é para o bem dele.

A turma aprendeu que as vacinas mais importantes são as do começo da vida: a BCG, que protege contra a tuberculose; as vacinas contra difteria, tétano e coqueluche; e a vacina pneumocócica, que protege contra pneumonia e meningite. Essas vacinas são fundamentais para proteger de doenças futuras, já que algumas são mais comuns na infância.

Uma curiosidade que a Dra. Nayara explicou é que os bebês tomam vacinas na perna porque é onde o músculo é mais forte e que, quando a criança cresce, o músculo do braço passa a ser o mais resistente. Contou também que já atendeu pacientes de outros países e pôde ver que as vacinas e seus nomes são bem semelhantes no mundo todo.

A doutora respondeu à dúvida, se a vacina podia prejudicar as pessoas ou causar autismo. Ela explicou que isso é uma *fake news* e que não existe nenhuma comprovação científica disso: “Muito pelo contrário, as vacinas salvam vidas.”

Os alunos também perguntaram o que ela achava das famílias que não levavam seus filhos para se vacinar. A doutora respondeu: “Fico chateada. Acredito que são famílias que não compreenderam a importância da vacina. Às vezes é falta de informação.” Em seguida, ela orientou como os pais podem ajudar os filhos a perder o medo de agulha, dizendo que é muito importante sempre falar a verdade, pois mentir deixa a criança mais assustada.

Finalizamos a entrevista com a gravação do podcast “Conexões do Heraldo” e com uma mensagem deixada pela Dra. Nayara para todas as crianças do Brasil: “Obedeçam aos pais, respeitem, estudem bastante e cuidem da saúde. Alimentem-se bem, comam frutas e verduras, façam exercícios e não fiquem só no celular ou na TV. Assim terão uma vida saudável e feliz.”



CONVIDADA:
DRA. NAYARA DORTA

Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado e assista ao episódio 01 do Podcast “Conexões do Heraldo”.

UMA HORTA QUE FEZ BROTOPAR APRENDIZADOS



Alunos criam horta e aprendem sobre sustentabilidade e alimentação saudável.

Por alunos do 3º ano B - Prof.ª Carla Regina

Os alunos do 3º ano viveram uma experiência especial ao criar sua própria horta na sala de aula. A proposta fez parte de um projeto de valorização da natureza e da alimentação saudável, unindo prática, aprendizado e sustentabilidade.

Na turma, vivenciar a natureza é sempre uma grande aventura! Decidimos criar uma horta e escolhemos rúcula, uma hortaliça cheia de benefícios para a saúde. Primeiro, preparamos os recipientes usando garrafas plásticas recicladas, transformando-as em vasos sustentáveis e contribuindo também para o cuidado com o meio ambiente.



Plantamos desde as sementes até pequenas mudas, e todos os alunos participaram com entusiasmo de cada etapa.

A cada dia, alguns colegas ficaram responsáveis por regar as plantinhas e, ao final das aulas, observávamos juntos o crescimento das folhas, um momento de pura curiosidade e encantamento.

Nosso trabalho foi apresentado na Feira de Ciências, e todos ficaram orgulhosos com o resultado. A experiência foi tão rica e produtiva que decidimos transformá-la na matéria desta edição do Jornal Heraldo News.



Durante o projeto, aprendemos que a rúcula é um alimento cheio de vitaminas, como A, C e K, além de minerais que fortalecem o corpo e ajudam na digestão. Descobrimos também que, ao incluir verduras na alimentação, estamos cuidando da nossa saúde e ganhando mais energia para brincar, estudar e crescer fortes.

Mais do que aprender sobre o plantio, descobrimos o prazer de cuidar da natureza e a importância de uma alimentação saudável. Nossa horta mostrou que, quando cuidamos com carinho, a vida floresce, dentro e fora da sala de aula.

Agora, estamos ansiosos pela colheita, para preparar juntos uma deliciosa salada com a rúcula que nós mesmos plantamos. Vai ser muito especial saborear o resultado do nosso trabalho e perceber que aprender também pode ser gostoso!

Depoimentos dos alunos

Giovanna: “Foi muito legal plantar! A rúcula é um alimento saudável e muito bom.”

Hanna e Eduardo: “Aprendemos como plantar e vimos que dá pra fazer em casa também.”

Thaylla: “A sensação de mexer na terra com as mãos é muito legal! E a rúcula faz bem pra saúde, tem muitas vitaminas.”

Kelly: “A rúcula tem várias vitaminas, é muito boa pra gente!”

Algumas curiosidades sobre a rúcula



- Rica em vitaminas que ajudam na visão, no sistema imunológico e na coagulação do sangue.
- Contém cálcio, ferro e fósforo, que fortalecem ossos e músculos.
- Poucas calorias e ótima para manter energia.
- Bom para a digestão.
- Pode ser consumida crua em saladas, sanduíches ou como acompanhamento de pratos quentes.

Agora é a sua vez

Fazer uma horta em casa usando garrafas PET é uma ótima maneira de cultivar suas próprias plantas de forma sustentável. Aqui está um passo a passo para você criar a sua horta:



Passo a Passo:

1. Preparar a garrafa: Lave bem as garrafas PET e corte ao meio.
2. Furação para drenagem: Faça pequenos furos no fundo para drenagem.
3. Colocar substrato: Adicione terra ou substrato na parte inferior.
4. Plantio: Insira sementes ou mudas e cubra com terra.
5. Rega: Regue suavemente sem encharcar.
6. Exposição ao sol: Coloque em um local com luz solar direta.
7. Cuidados: Monitore a umidade, regue conforme necessário e cuide das plantas.

Com esses passos você terá uma horta sustentável e prática em casa!

EXPOCRIATIVIDADE



Um dia de aprendizagem e diversão

No dia 23 de outubro, as turmas do 2º B e 5º B vivenciaram um momento muito especial ao participarem, durante a Semana do Conhecimento 2025, da 9ª edição da ExpoCriatividade.

Assim que chegaram à escola, os educandos tomaram o primeiro lanche. Logo em seguida embarcaram no ônibus cheios de expectativa e animação. Ao ver o ônibus, Gabriel, do 2º B, falou que estava tremendo, dando muito pulos e risadas. Durante o trajeto, os educandos conversaram sobre o que esperavam ver, cantaram e comentaram sobre o que observavam pelo caminho. Ao chegarem ao Centro Municipal de Educação (CME) Adamastor, foram recebidos pelos organizadores do evento e encaminhados para as atividades do dia.

Como primeira atividade, os educandos participaram de uma experiência imersiva sobre o universo no Planetário. As turmas observaram estrelas, planetas, cometas e constelações projetados no teto, além de aprenderem sobre o movimento do Sol e suas mudanças ao anoitecer. Ouviram explicações, histórias e, por meio de simulações, sentiram-se como se estivessem viajando pelo espaço.

“No planetário começou a girar muito, muito rápido. Parecia que ia cair meteoro.” - Alice, do 2º B

Por alunos do 2º ano B - Prof.ª Talita Farina

Logo em seguida, os educandos tiveram um momento reservado para tomar outro lanche, Yago contou que “o lanche foi muito gostoso”. Todos se sentaram juntos, conversaram e recuperaram as energias.

Após o descanso, os alunos se prepararam para compartilhar suas produções. As turmas foram divididas em dois grupos e se revezaram entre apresentar seus trabalhos e conhecer o trabalho das outras escolas.

Nos estandes da turma do 2º B, com o tema “Viagem pelo tempo”, os alunos apresentaram quatro diferentes formas de medir o tempo: relógio solar, ampulheta, relógio analógico e relógio digital. Cada grupo explicou o funcionamento e características de um tipo de relógio, mostrando experimentos que os visitantes podiam interagir. Os educandos demonstraram o que aprenderam sobre a passagem do tempo.



Valores para a vida

Nos estandes da turma do 5º B, com o tema “Cidade das energias”, os educandos apresentaram maquetes, construídas com materiais recicláveis, e experiências sobre as energias: elétrica, solar, mecânica, eólica, térmica, hidráulica, química e sonora. No estande, os participantes puderam compreender melhor o funcionamento e as aplicações de cada energia, passeando pela cidade criada.



Ao ser entrevistada, a aluna do 5º B, Raissa, contou que gostou muito de participar da feira, apesar de ter ficado um pouco envergonhada por apresentar para tantas pessoas. Ao ser questionada, afirmou que participaria novamente.

Também participaram do evento as escolas: EPG Carlos Drummond De Andrade, EPG Cesar Lattes, EPG Crispiniano Soares, EPG Dolores Gilabel, EPG Edson Nunes Maleka, EPG José Jorge Pereira, EPG Maria Isabel de Assis, EPG Monica Moredo, EPG Amadeu Pereira, EPG Carlos Drummond de Andrade, EPG Cerqueira Cesar, EPG Jorge Amado, EPG Glorinha Pimentel e EPG Manoel Rezende. Os detalhes e o tema de cada estande podem ser conferidos no portal da Secretaria da Educação de Guarulhos.



A aluna Lays conversou com Hanna, uma das organizadoras do evento. Lays perguntou como foi o processo de organização do evento e ela explicou:



“Foi muito legal organizar esse evento. São muitas coisas para fazer, precisamos pensar num lugar adequado para receber vocês e também ler os trabalhos e entender o que iriam apresentar na exposição. Pensamos em tudo, até no lanchinho. Mas o principal é ter vocês aqui com a gente, mostrando tudo o que sabem. Percebi que vocês se preparam bastante e estudaram muito para estar aqui. Isso é motivo de muito orgulho.”

Além das descobertas científicas e das apresentações, os alunos também participaram de oficinas artísticas, onde produziram desenhos, jogos com materiais recicláveis e tecnológicos, voltados à inovação e sustentabilidade. Para Micaelly, a atividade mais divertida foi aquela que “tinha um tablet com joguinho, eu gostei muito.” Já Manuela Fernandes contou que “fez um coelhinho muito fofo.”



A professora Talita, do 2º B, que acompanhou o grupo, destacou a importância da atividade: “Foi um momento rico e de aprendizado. As crianças puderam

Valores para a vida

ver na prática muitos conteúdos que estudamos em sala."

Na volta o sentimento geral foi de alegria. Todos disseram que gostaram muito e que o dia foi muito legal e divertido. As crianças retornaram cansadas, mas felizes e cheias de histórias para contar. A visita foi uma experiência inesquecível, que uniu conhecimento, curiosidades e diversão!

No Instagram da nossa escola você pode acompanhar mais fotos desse evento. Não perca!



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Pequenos artistas

Prof.^a Diléia Leite - AEE



Por Davi Gabriel da Silva



Por Gabriel Vieira de Lima





MERCADO DAS CRIANÇAS

NSSO. ENDERECO: AV. DOS 5, 9
GOPORVA - GUARULHOS

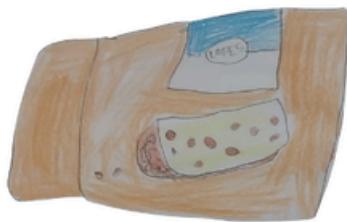
Por alunos do 1º ano A - Prof.ª Luciana Gonçalves



AÇÚCAR
R\$ 4,00



MACARRÃO
R\$ 2,99



PANE TONE
R\$ 12,99



LEITE
R\$ 5,00



REFRIGERANTE
R\$ 10,00



SUCRILHOS
R\$ 19,99



SUCRODEUVA
R\$ 6,00



MAIONESE
R\$ 15,99



OVOS
R\$ 12,00



ARROZ
R\$ 5,00





DANONE
R\$ 3,00



BATATA PRINGLES
R\$. 12,00



BANANA
R\$ 4,00



UVA
R\$ 5,40



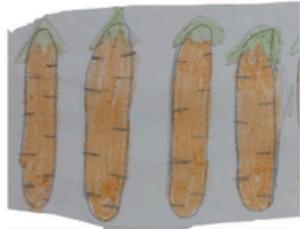
TOMATE
R\$ 4,98



LARANJA
R\$ 3,948



ALFACE
R\$ 12,99



CENOURA
R\$ 10,99



SAPONETE
R\$ 1,99



DETERGENTE
R\$ 1,90.



SABÃO EM PÓ
R\$ 12,00

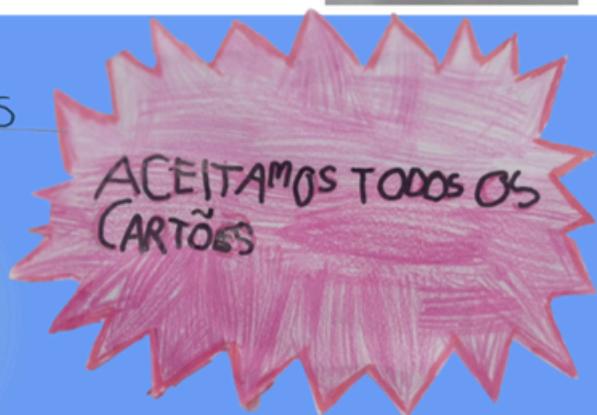


SHAMPOO
R\$ 6,00



MERCADO DAS CRIANÇAS

VEEM!



PEQUENOS AUTORES

Literatura de Cordel

Por alunos do 5º ano A - Prof.ª Denise Costa



O fim de uma era

No início havia expectativas
Sonhos novos a explorar
Promessas e mil sorrisos,
Com muita vontade de aproveitar,
Cada dia era de alegria,
Tudo parecia magia,
Um novo mundo a trilhar.



Alguns amigos de longe chegaram
Outros de perto foram embora,
Professores tão queridos
Que estiveram sempre comigo
Aprendemos e crescemos juntos
Entre risadas e diversos assuntos
Vivendo a cada dia uma lição
Que deixaram marcas no coração

Agora é a hora da partida
Tempo bom que não quer parar,
Se preparando pra despedida
Que em breve há de chegar
Mas levamos na lembrança
O que nos fez rir e chorar
Fim de uma bonita era
Que nos deixou a esperança
De um dia nos reencontrar



Agradecemos com imenso carinho,
A quem veio com amor ensinar
Com paciência e equilíbrio
Nos ajudou a avançar
A família, mestres e amigos
Levaremos pelo caminho
Que seguiremos sempre a brilhar.



ACONTECEU NO HERALDO

Etapa Escolar do JEM - 2025

Professor Rodrigo de Souza - Educação Física

O JEM (Jogos Escolares Municipais) é muito mais do que uma competição: é um momento de integração, amizade e aprendizado! Através dos jogos, buscamos valorizar a prática esportiva e fortalecer a convivência entre as turmas, incentivando a participação de todos e o desenvolvimento de habilidades que vão além da quadra, como cooperação, respeito e trabalho em equipe.



Ao final de cada disputa, as equipes se cumprimentando.



Uma amiga sendo consolada no final do jogo.



Alunas do 5º ano torcendo na disputa do gol caixote.



Time do 4º ano B, mostrando a união da equipe.

As modalidades escolhidas são bem conhecidas: gol caixote, queimada, corrida de revezamento e corrida dos cones, atividades que garantem movimento, desafios e, principalmente, muita diversão!



Na primeira foto vemos duas alunas participando da corrida de revezamento; na segunda, vemos a turma do 1º ano B que participou dessa mesma modalidade.

Mais do que disputar, nossa proposta é vivenciar experiências únicas, aprendendo com o corpo em movimento e cultivando valores importantes para a vida dentro e fora da escola.



Foto da turma do 2º ano A, que disputou contra o 1º ano A a corrida de revezamento.



Turma do 3º ano pousando para a foto no final da disputa.

Apresentação de coral com músicas do Sítio do Picapau Amarelo

Professora Patrícia Ferreira - Artes

No terceiro bimestre do ano, os educandos da EPG Heraldo Evans realizaram uma emocionante apresentação de coral com músicas inspiradas no clássico "Sítio do Picapau Amarelo". Esta ação teve como objetivo explorar a linguagem artística da música, alinhado à literatura do projeto da escola. Os alunos se dedicaram a ouvir e apreciar as canções, compreendendo suas particularidades sonoras, além de participar de atividades que prepararam para a culminância na apresentação. Cada turma cantou uma música, proporcionando um espetáculo diversificado: o 1º ano apresentou "Sítio do Picapau Amarelo", de Gilberto Gil, o 2º ano trouxe "Narizinho", com Ivete Sangalo, o 3º ano encantou com "Pedrinho", de Jota Quest, o 4º ano destacou "Reino das Águas Claras", de Jorge Vercillo e, por fim, o 5º ano apresentou "Emília", na interpretação de Baby do Brasil. O evento foi um verdadeiro momento de celebração da cultura e do envolvimento dos alunos, que também desfrutaram das demais apresentações, tornando a experiência ainda mais rica e memorável.



Na primeira e na segunda foto vemos alunos do 1º ano cantando a música “Sítio do Picapau Amarelo”, de Gilberto Gil. Eles estão acompanhando com a letra da música nas mãos.

Na terceira e na quarta foto vemos a turma do 2º ano fazendo a apresentação da música “Narizinho”, de Ivete Sangalo, acompanhando a leitura da letra.

Legendas

Por alunos do 2º ano A - Prof.^a Carla Doná

As legendas das fotos dos eventos “JEM” e “Coral”, das aulas de Educação Física e Artes, foram escritas pelos alunos do 2º ano, conteúdo visto no Projeto Aprender Juntos, Aprender Sempre.

O trabalho com o gênero “legenda” é útil para o desenvolvimento cognitivo, estimulando a leitura de imagens, a concentração e a aprimorando a escrita.

Feira de Ciências 2025 encanta as famílias com apresentação dos alunos

Por alunos do 3º ano A - Prof.ª Nery Travassos

No último dia 3 de outubro, a Escola Heraldo Evans recebeu a comunidade para a tão esperada Feira de Ciências. O evento contou com diversas salas que exploravam assuntos científicos de maneira interativa e educativa.

As turmas do 1º ano apresentaram o projeto “Os 4Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Repensar”. Os alunos mostraram que a ressignificação do lixo pode ser uma ferramenta poderosa de aprendizado, criando brinquedos com materiais recicláveis, encantando o público com sua criatividade.



O projeto “Do Campo à Mesa”, apresentado pelos alunos do 3º ano, levou os visitantes a conhecerem a origem dos alimentos, desde a semeadura até o prato. Através de cartazes e explicações, eles enfatizaram a importância do solo, da água e do trabalho humano.



Os alunos dos 2º anos convidaram todos para uma “Viagem pelo Tempo”, onde participaram de experiências práticas sobre a

evolução dos instrumentos de medição do tempo. Esse projeto levou os visitantes a refletirem sobre como a sociedade aprendeu a medir e organizar os dias.



Os alunos do 4º ano exploraram as “Conexões da Natureza”, destacando a cadeia alimentar e a importância de cada ser vivo no equilíbrio ecológico. Muitos visitantes ficaram fascinados com as apresentações!



Por fim, na “Cidade das Energias”, os alunos do 5º ano mostraram como diferentes formas de energia afetam o cotidiano. A cidade foi um verdadeiro espaço de aprendizado, onde a ciência e a criatividade se encontraram.



Valores para a vida

Os alunos do 3º ano A fizeram a cobertura desse evento e conversaram com os colegas da escola para saber a opinião deles, também entrevistaram outras crianças e familiares que vieram nos prestigiar. O resultado é essa descrição maravilhosa acerca do que a comunidade pôde vivenciar com a Feira de Ciências

Entrevista com alunos da escola

Para Miguel Chigo, do 1º ano A, que participou de várias explicações, a parte mais divertida da Feira de Ciências foi a TV. Se ele fosse um cientista gostaria de descobrir um mosquito gigante. Também gostaria de ver na Feira de Ciências um experimento sobre o bilboquê. O recado que ele deixou para todos foi: “O planeta Terra é bom.”

O Sam, do 2º ano A, apresentou o projeto “Viagem pelo Tempo” e gostou de falar sobre o relógio de sol e aprender também sobre o relógio analógico. Se fosse um cientista gostaria de inventar “uma máquina de combater asteroides”. Sua mãe e seu pai vieram à Feira e ele gostou muito.

A aluna Sarha Letícia, do 3º ano A, apresentou o projeto “Do campo à Mesa” e ela também gostou de falar de sua pesquisa sobre “de onde vem e como são feitos os refrigerantes?”, apesar de estar nervosa na hora. Se fosse uma cientista gostaria de inventar a “máquina do tempo”. Sua mãe e sua prima vieram à Feira e por isso ela ficou muito feliz.



O aluno Jorge, do 4º ano A, aprendeu que “cada ser vivo depende um dos outros”. Se fosse um cientista ele gostaria de saber “onde

o grande meteoro caiu na Terra”. Por fim, deixou um recado para os amigos: “Nunca desista dos seus sonhos”. Já para o Davi, que apresentou o trabalho “Transferência e perda de energia na cadeia alimentar”, o mais interessante é que “a raposa recebe menos energia que um girassol ou uma borboleta no início da vida”, e se fosse um cientista gostaria de saber “como os vírus são feitos”.

Leonardo, do 5ºA, apresentou o projeto “Energia Eólica” e o que ele mais gostou de fazer foi o circuito usando essa energia com pequenas peças numa maquete. A sua maior dificuldade foi “como conseguir gerar essa energia na maquete, pois foi a parte que mais ‘quebrou a cabeça’ e exigiu planejamento”. Se fosse um cientista, ele “faria um projeto para preservar as flores”. Ele deixou um recado para os amigos: “As pessoas precisam ler o Heraldo News porque é o melhor jornal da cidade”. A aluna Maria Fernanda, da mesma turma, apresentou o projeto “Energia Térmica” e o que ela mais gostou de fazer foi o derretimento de giz no calor do fogo. Ela também deixou um recado para os amigos: “Sou muito grata às professoras daqui, essa é uma escola muito boa, aprendi muitas coisas, gostei de todos os jornais. Queria falar para quem vai ficar para aproveitar muito”. Já para Heloísa Martins, que apresentou o projeto sobre a “Montanha Russa e a Roda Gigante”, se ela fosse uma cientista “gostaria de descobrir a cura do câncer”.



Entrevista com crianças que visitaram a Feira de Ciências

Tayná

Parte mais divertida da Feira de Ciências: Da turma do 4º ano.

Qual tipo de experimento gostaria de ver na Feira de Ciências: Sobre chocolates.

Deixe um recado: “A EPG Heraldo Evans é uma escola muito boa e a aprendizagem é boa.”

Amanda

Parte mais divertida da Feira de Ciências: Oficina de brinquedos do 1º ano A.

Explicação que você participou: Apresentação do trabalho sobre o papel (reciclagem).

Algo novo que você aprendeu: Sobre como reciclar.

Deixe um recado: “Obrigada por proporcionar essa Feira incrível.”

Pietro

Parte mais divertida da Feira de Ciências: A viagem pelo tempo.

Algo novo que você aprendeu: Que dá para ver as horas pelo sol.

Se você fosse cientista... Queria saber quando o mundo vai acabar.

Qual tipo de experimento gostaria de ver na Feira de Ciências: Queria fazer um robô.

Gustavo

Parte mais divertida da Feira de Ciências: As experiências sobre energia do 5º ano.

Qual tipo de experimento gostaria de ver na Feira de Ciências: Mais sobre energias.

Deixe um recado: “Obrigado! Amo essa escola.”

Yuan

Parte mais divertida da Feira de Ciências: Entrega das lembrancinhas.

Explicação que você participou: Apresentação do 3º ano sobre plantio da cebola e do alho.

Algo novo que você aprendeu: Aprendi que alho e cebola são medicinais.

Se você fosse cientista... Gostaria de saber por que as pessoas não conseguem voar.



Entrevista com familiares

Diversos familiares foram entrevistados durante o evento e todos disseram que gostaram e estavam felizes por ter vindo. Para eles, a parte mais divertida foi ouvir as apresentações de cada criança. Uma das mães gostou muito da explicação sobre o relógio digital.

Eles relataram que aprenderam sobre o cultivo dos alimentos (maçã, laranja, carne bovina, etc). Uma mãe gostou de saber mais sobre a produção da salsicha, que é gostosa, mas nojenta. Um irmão entrevistado gostou demais do relógio de sol. “A sala sobre energias foi muito legal e ensinou muita coisa, a sala da cadeia alimentar também foi muito criativa.”

Perguntamos para os familiares o que eles gostariam de inventar ou descobrir se fossem cientistas. Uma mãe disse: “a cura do câncer”; outra, “a máquina do tempo”, um irmão de aluno quer aprender “sobre a vida dos insetos”. Já outra mãe disse: “queria descobrir o pensamento das pessoas”.

As famílias ajudaram muito seus filhos a fazerem os trabalhos. Uma mãe disse que seu filho fez uma pesquisa bem ampla e depois ele escolheu o que apresentaria. Ela também disse que a produção das salas foi muito bem feita. O que mais chamou a atenção das famílias na Feira foi os alunos realizarem seus projetos e suas pesquisas e também a criatividade das crianças. Uma mãe adorou ver o cultivo da rúcula.

Os familiares acreditam que eventos como a Feira de Ciências na escola são muito importantes e deram nota 10 para essa atividade!



VEM AÍ...

VEM AÍ

Apresentação de encerramento

**"CONTOS QUE ENCANTAM:
VALORES PARA A VIDA."**

Data: 16/12/2025
Horário: Período da tarde
Local: Teatro Padre Bento

ESPERAMOS POR VOCÊ!

PARA LER E SE DIVERTIR

Cruzadinha - Materiais recicláveis

Por alunos do 1º ano B - Prof.ª Letícia Pelegrini



- 1 Sou usada nas compras, levo tudo com facilidade, mas fico na natureza por mais de cem anos de verdade!
- 2 Sou pequena e colorida, fecho garrafa com firmeza, mas levo de 100 a 500 anos pra sumir da natureza!
- 3 Escrevo histórias e bilhetes com muita inspiração, mas fico 450 anos pra virar decomposição!
- 4 Sou leve e branquinho, uso pra desenhar, mas em 6 meses volto à terra, pra reciclar!
- 5 Viro banco, brinquedo ou cabana de madeira, mas em 5 meses viro adubo na beira!
- 6 Estou em brinquedos, garrafas e embalagens mil, mas levo 450 anos pra sair do Brasil!

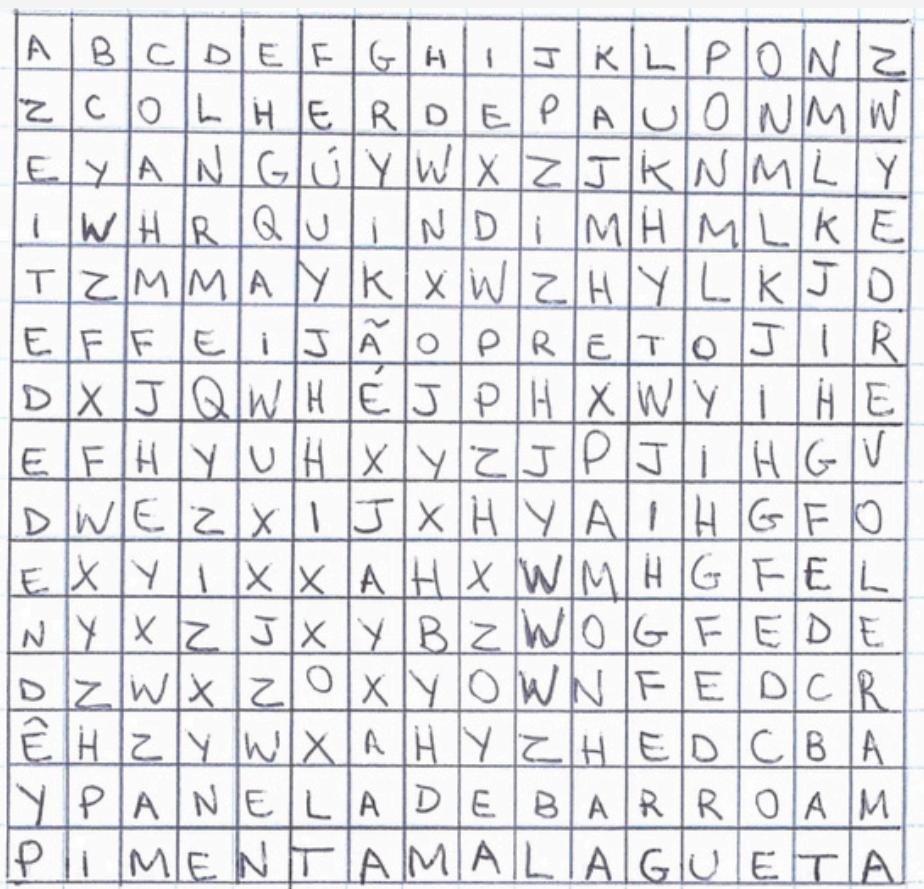
Caça-palavras - Africanidades na culinária

Por alunos do Educa Mais - Prof.^a Marcélia Martins

Encontre o nome de 11 palavras relacionadas à herança africana na culinária brasileira.

Dicas

- Utensílio doméstico usado para mexer comida;
- Fruto do quiabeiro;
- Doce feito de gema de ovo, coco e açúcar;
- Óleo extraído da palmeira do dendê;
- Prato preparado com feijão preto, toucinho e partes do porco;
- Bolinho de feijão, com camarão e pimenta;
- Utensílio usado para cozinhar;
- Papa doce de milho, enrolada e cozida na palha do próprio milho;
- Pimenta bem forte e ardida;
- Papa salgada de fubá cozido;
- Tipo de feijão.



preto

RESPOSTAS: colher de pau, quiabo, quiadim, azeite de dendê, feijoadá, acarajé, panela de barro, pamonha, pimenta malagueta, angu, feijão

CARTA DO LEITOR

Por alunos do 4º ano A - Prof.ª Cíntia Date

Olá, Heraldo News

Somos do 4º ano A e queremos falar a nossa opinião sobre a matéria que o José Pedro Moraes falou sobre Diabetes.

Nós gostamos muito, deu para saber bastante sobre o que o José pode comer, de onde veio a diabetes dele e muito mais.

O José falou que sua diabete é genética, pois sua avó também tem. Ele disse que quando a glicemia abaixa, ele se sente mole; e quando aumenta ele fica nervoso e agitado.

Nós achamos interessante pois as crianças que tem diabetes não falam tantas coisas e ele fala muito bem sobre isso, que não pode comer algumas frutas e que tem que tirar o carboidrato.

Achamos legal quando ele disse que a qualquer momento ele pode se curar, e ele confia que vai ficar bem.

Obrigada,

Agatha, Larissa, Rebeca, Heloisa e Valentinna

Heraldo News,

Nós gostamos muito da forma que os alunos se expressaram e de todo o conteúdo da matéria sobre o uso das telas.

As crianças não podem ficar muito tempo nas telas, pois prejudica a visão. Isso é verdade, porque quando a gente começa a usar muito o celular, nossos olhos ficam vermelhos.

Embora o uso excessivo dos eletrônicos possa fazer mal, às vezes pode ser útil, como para chamar ajuda e para aprender.

Jorge, Heitor, Leonardo, Thiago, Luiz Gustavo, Gustavo, Raphael e Alexandre Luiz, do 4ºano A

Olá Heraldo News!

Somos do 4ºA e achamos o texto da matéria sobre drogas legal. Ele fala para não usar drogas porque prejudica o seu coração e o seu pulmão, e isso pode até te matar. Então temos que ter cuidado com bebidas alcoólicas, cigarro, tabaco, café, energéticos e até remédios. Tem gente que toma bebida quando tem 12 anos, mas isso prejudica muito a saúde, por isso não use drogas nem bebidas alcoólicas.

Diga sim a vida! Diga não às drogas!

Até mais,

Manuella, Melissa, Davi, Ana Clara e Emanuelly.

EXPEDIENTE

Supervisora

Simone Molinari

Diretora

Antônia Acosta

Vice - diretora

Fátima Regina de Carvalho

Coordenadora Pedagógica

Gissa Vilela

Coordenadora de Programas Educacionais

Diléia Leite (AEE)

Marcelia Martins (Educa Mais)

Assistente de Gestão Escolar

Marcelo da Costa

Professores

Andressa Liebmam

Bernadete Ximenes

Carla Doná

Carla Regina

Cíntia Date

Denise Ferreira

Izabel Cristina de Godoy

João Luiz Maciel

Karina Lima

Letícia Pelegrini

Luciana Gonçalves

Nery Travassos

Patrícia Ferreira

Patrícia Lima

Rodrigo de Souza

Talita Farina

Waneska Pereira

Agente Escolar

Eliane Cipelli

Cozinheiras

Andreia Agiani

Eloisa Mazinni

Ione Rondini

Estagiária

Naara Gonçalves

Auxiliar de enfermagem

Fernanda Mendes

Professores Eventuais

Carmem Silvia

Carmen Venâncio

Judith Fabro

Rosemeire Fernandes

Agentes de Inclusão

Adriana Lima

Maria Fernanda Longo

Auxiliar de limpeza

Elisângela de Lima

Ester Marques

Vanessa Santos

Agentes de Portaria

Cláudia Ribeiro

Fabiana Rodrigues

José Roberto Pereira

Maria Ap. Santos

Matheus da Silva

Oriel Cardoso

Rogério Rufino

Weber Martimiano

Revisão

Divisão Técnica de Comunicação

Educacional